

## A luz na janela

A luz na janela me amedronta e me atrai. Não há ninguém lá dentro. Ontem verifiquei todos os cantos da casa e montei guarda em frente ao seu portão. Mesmo assim, aquela luz no quarto do terceiro andar teima em ficar acesa. À meia-noite em ponto ela iluminou o aposento. E não melhorou em nada o ar de abandono daquela casa centenária.

Estaria tudo bem se eu não precisasse entrar. Sei que não devo, mas não posso me furtar a surpreender quem quer que esteja lá. Surpreender é apenas modo de dizer. A criatura que acendeu a luz provavelmente não fica surpresa com nada. Sabe de todos os meus passos. De certo modo, está me esperando há muito tempo. E eu não vou deixá-la esperando. Eu vou entrar.